Ata da 38ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de junho de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer n° 110 contrário favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 62/2018; Parecer n° 23 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 62/2018; Requerimentos nº 299 ao 307/2018; Indicações nº 485 à 487 e 489 à 512/201; Ofício PGM nº 414/2018, que requer dilação de prazo para responder o Requerimento nº 235/2018 do vereador Misael Junior; Ofício PGM nº 416/2018, que requer dilação de prazo para responder o Requerimento nº 244/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 415/2018, que requer dilação de prazo para responder o Requerimento nº 247/2018 dos vereadores Celso Dal Molin e Misael Junior. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Olavo Santos, Paulo Porto, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Parra, Valdecir Alcântara e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Hoje nós temos dois votos de louvor e congratulações a serem entregues a Olga Bongiovanni e a senhora Raíssa de Vargas proposta pelo vereador Alécio Espínola e com assinatura da totalidade dos senhores vereadores. Voto do louvor que vou fazer a leitura nesse exato momento: A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador em conformidade com o artigo 121 inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto de congratulações A Olga Bongiovanni e a senhora Raíssa de Vargas pelo empenho e dedicação na defesa dos direitos da mulher e protagonismo no projeto contra o assédio sexual “Faça escândalo, grite”. Quero passar a palavra ao autor destas homenagens, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Durante toda minha vida sempre participei ativamente de projetos sociais que alcancem as pessoas que precisam e necessitam. Neste mandato tenho observado as pessoas que fazem pela sociedade, mas não só aquelas que fazem, aquelas que dão um passo a mais, aquelas pessoas que andam a segunda milha. Eu diria que a apresentadora Olga poderia ir para televisão cumprir o seu horário e voltar para casa. A delegada talvez da mesma maneira. Mas são pessoas que ficam inquietas diante de assuntos relevantes da nossa cidade. E um desses assuntos é uma campanha que visa proteger nossas mulheres. Gostaria que a técnica colocasse um vídeo. (Exibição de vídeo) Por isso nossa homenagem hoje. Nas escolas parece até uma mentira, mas às vezes dentro do próprio lar alguém está sendo explorado sexualmente. No transporte público eu acho que não pode ter nada pior na vida de uma mulher do que ser assediada no momento em que está retornando para casa dentro de um ônibus. Por isso essa campanha ajudou a aumentar o número de denúncias e o

nosso intuito hoje com a campanha contra assédio sexual “Faça escândalo, grite”, nós queremos criar um dia municipal de combate ao assédio sexual e se a delegada Raíssa e a Olga permitirem o nome do nosso projeto e eu quero que esse projeto seja de todos os vereadores seja o nome dessa campanha. Nós precisamos preservar a mulher, ajudar a mulher, para que ela que faz e tem um papel extraordinário na vida da sociedade possa continuar cada dia sendo livre e que nesta Câmara de vereadores na próxima legislatura falava hoje com a Olga, possa ter uma mulher para representar a mulher de Cascavel. De hoje em diante quero me comprometer, tenho lido, estudado sobre esse tema e quero junto com os demais vereadores observar de perto para que nós possamos juntos preservar cada dia mais, os direitos das mulheres. Quando se fala em mulher a minha mente volta a uma grande mulher da minha vida que foi a minha mãe. Cuidou de oito filhos, zelou com amor, com responsabilidade e nós não podemos mais conviver numa sociedade onde está aqui em um jornal de circulação da nossa cidade uma manchete: Todos os dias pelo menos uma mulher apanha em Cascavel. Esses são os dados que estão registrados, são os dados das mulheres que vão lá e fazem a sua denúncia. Porém, diante do que acontece na realidade são mais de 5 mulheres que apanham todos os dias na cidade de Cascavel. Eu acho que juntos a imprensa que tem um papel fundamental, que cumpre na vida do brasileiro um papel social fundamental pode continuar trabalhando essas questões e nós vereadores com políticas públicas para que a mulher possa ser protegida. Eu fico imaginando como um homem tem a coragem de pôr a mão em uma mulher é agredida não só na agressão física, mas agressão moral e acima pior de tudo a agressão sexual que acontece que é verídica que está no seio da sociedade e muitas vezes nos calamos. Essas pessoas não têm voz e a voz pode ser a sua, a minha, a nossa voz. Que possamos juntos contra o assédio sexual fazer escândalo gritar fazer barulho e acima de tudo fazer a denúncia. Por isso, Olga, que Deus te abençoe que o seu jornalismo que a sua missão possa continuar cada vez mais protegendo as mulheres. Doutora Raíssa, nossa homenagem, a nossa gratidão a mulheres que se dispõem a dar um passo a mais, a andar a segunda milha a fazer algo pelas pessoas muitas vezes indefesas, sozinhas, desamparados e encontram em vocês essa esperança. Deus abençoe a todos e principalmente nesta tarde as nossas homenageadas Olga Bongiovanni e a doutora Raíssa. Obrigado. – Presidente: Tenho alegria em convidar para que venham à frente e convidar todos os senhores os vereadores para que possamos fazer a entrega às nossas homenageadas a nossa amiga apresentadora Olga Bongiovanni e a Doutora Raíssa. Agora temos alegria de convidar para que faça uso da palavra a Doutora Raíssa. (A Doutora Raíssa no uso da palavra discorreu sobre o trabalho realizado e ao final agradeceu) – Presidente: Obrigado, Doutora Raíssa. Quero agora convidar pra que faça uso da palavra a apresentadora Olga Bongiovanni a quem agradeço não só pelo seu trabalho mas também pela divulgação que você deu a questão da Patrulha Maria da Penha lei da nossa autoria que teve aprovação de todos os vereadores e que tem tido um resultado fantástico em Cascavel inclusive semana passada prenderem em flagrante um ex-marido que estava ameaçando a sua ex-esposa e a patrulha Maria da Penha foi acionada, mas isso acontece graças a divulgação da grande mídia aqui do nosso município a gente sabe da sua audiência sabe da sua credibilidade dentro da

cidade de Cascavel. Então, a sua voz é sempre uma voz muito importante nas suas causas então em nome da nossa Câmara já agradeço a todo o seu trabalho de divulgação. Obrigado. (A apresentadora Olga Bongiovani falou sobre seu trabalho, sobre a projeto “Faça escândalo, grite”. Ao final agradeceu). – Presidente: Obrigada mais uma vez Olga, Raíssa por todo trabalho dedicado a sociedade. Como sabemos dos compromissos de vossas senhorias caso precisem se ausentar porque agora daremos início a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 35ª e 36ª sessões ordinárias realizadas dia 04 e 05 de junho de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei n° 52/2018 de autoria do vereador Alécio Espínola do PSC que institui o dia do doador de sangue no município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto vem trazer mais dignidade as pessoas doadoras de sangue, aquelas pessoas que têm compromisso em ajudar o próximo. É muito importante como já foi autorizado na primeira votação ontem e hoje também esse dia do doador de sangue para que possamos dar os parabéns com esse dia porque são pessoas que contribuem muitas vezes salvando alguém sem saber quem é. Muitas vezes essa pessoa que é aquele que tem na sua vida o desejo de fazer a doação de sangue e quando ele faz isso não sabe para quem vai ser esse sangue qual pessoa que vai ser a recebedora. Então, é um ato digno, bonito, que Deus possa abençoar todos os doadores que possam se levantar e também mais doadores, e comemorando o dia do doador vamos também ter mais campanhas e também estar convocando mais pessoas que façam parte dos doadores. Peço, então, em nome do vereador Alécio Espínola voto favorável ao projeto n° 52. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Vejo a importância desse projeto visto que tem muitos institutos que promovem a campanha da doação de sangue e é uma situação onde o sangue do doador é inesgotável. Acho que nós precisamos trabalhar sempre isso porque muitas vezes a pessoa doa uma vez, depois acaba esquecendo e muitas vezes só vai doar quando é algum parente, algum próximo. Eu acho que temos que doar sem olhar a quem, tem que estar fazendo sempre essa campanha e ter o dia do doador de sangue é importante para que possamos comemorar e relembrar todo ano esta importante ação social na cidade de Cascavel. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. É aquela situação que às vezes a gente pensa que a gente nunca vai precisar de um doador de sangue. Se doarmos hoje e estivermos contribuindo com o próximo que nem conhecemos, um dia, se precisarmos, ou algum familiar, também teremos pessoas que não nos conhecem fazendo doação. Então, por isso peço voto favorável e agradeço a oportunidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Doar sangue é um ato de coragem. Muitas pessoas dizem: eu não vou porque eu tenho medo da agulha, mas quando ela passa a imaginar um ser humano que está no leito de hospital precisando de sangue se o sangue não chegar ela pode perder a vida. Eu tenho certeza que essa pessoa perde o medo da agulha e durante muitos anos eu comecei levando alunos do Mario Quintana para fazer doação

de sangue e depois fiz um grande trabalho com o projeto vida por vidas da Igreja Adventista levando muita gente para o Hemocentro e não só levar para doar, mas como campanhas de orientação sobre a importância da doação de sangue. Então, tenho certeza que vocês nos darão esse voto de confiança para aprovar esse projeto que cria o dia do doador de sangue onde nós faremos algumas campanhas para incentivar a doação de sangue. Nos Estados Unidos nós temos 3% da população que vão doar sangue sem campanhas, não precisa de incentivo e no Brasil está chegando a 1,5% de pessoas que vão aos bancos de sangue doar sangue sem ser motivado por campanhas de orientação sobre a importância da doação de sangue. E eu quero fazer com que Cascavel cresça nessa conscientização de doação de sangue. Falava hoje para um colega: durante toda minha vida sempre cuidei de projetos sociais e não imaginava que depois da eleição os compromissos seriam tantos e acabei me afastando de tantos projetos que fazem parte da minha vida. Eu quero resgatar isso sempre usando essa Casa de leis para ter o respaldo, para ter exatamente a ajuda de cada um dos senhores vereadores. Eu já contei com a compreensão do vereador Romulo que criou a semana do doador de sangue que há no mês de setembro. Nós estamos puxando para o mês de julho porque como sempre trabalhei nessa questão da doação de sangue a gente sabe quando falta sangue nos bancos de sangue no mês de fevereiro, muitos acidentes, carnaval, enfim é um momento em que falta sangue e no mês de julho, mês de frio, as pessoas não vão. Então, nós vamos criar a semana do doador de sangue. Contei com a compreensão do vereador Romulo que me permitiu tirar a lei dele de setembro e passar para o mês de julho. Minha gratidão a todos. Tenho certeza que vocês darão hoje uma grande contribuição para o incentivo à doação de sangue. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei n° 52/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora nós vamos discutir o projeto de lei do Executivo Municipal 65/2018 que dispõe sobre alterações nos cargos, vencimentos e carreira do servidor público. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Há uma alteração aqui quanto ao secretário de escola que vai ter aumentado seu salário em 46,41%. Vemos que o Executivo está avançando quando está dando dignidade dando aquelas pessoas que precisam ganhar aquilo que é necessário para desempenhar um trabalho. Então, está de parabéns nesse sentido. Lembrando também que quando você começa aumentar salários tem que ter muito cuidado para que não venha a faltar dinheiro no poder público. Então, tem que ter muito cuidado quando faz-se as obras, quando compra equipamentos, se compra mercadorias para que não haja nenhum faturamento a mais. Por isso estamos sempre atentos a todos os contratos e licitações do município de Cascavel acompanhando todos eles para que isso possa ser bem feito e que haja como houve e continue economias no nosso município aí sim podemos repassar valores ao funcionário público que trabalha em prol município e faz a sua parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Acho que não só a importância desse projeto pra aumentar o salário dos secretários, tem outras funções no município que acredito que o nosso prefeito deva mexer também. O que acontece com os salários dos servidores é que há sempre uma

defasagem porque o salário mínimo no último ano aumentou 6% e o servidor aumentou 1,7%. Então, com o tempo vai havendo uma perda salarial. Então, a importância desse projeto visando aí uma justiça para poder equalizar melhor o salário do servidor. Tem outros cargos que o pessoal tem me procurado que outros cargos também estão com salários defasados. Claro que temos que ter o cuidado da questão orçamentária do município, mas é uma questão de ser estudado e eu acredito que o nosso prefeito vai ter esse consenso de poder estar atendendo a população. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Essa é nossa responsabilidade, cuidar porque as empresas antigamente ganhavam de mais e o funcionário de menos, então temos que inverter isso e vamos dar dignidade aos funcionários que possam ter um salário digno na sua função. Peço voto favorável e agradeço a oportunidade. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei 65/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei n° 65/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um pedido de dilação de prazo referente ao requerimento 235/2018, o requerimento 244/244, 235 e 247. Em votação o Pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o requerimento 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306 e 307. Consulto às lideranças se há consenso da celebração dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306 e 307. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Questão de ordem. Abro mão da palavra. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: No dia de ontem e gostaria de ter apresentado os encaminhamentos da audiência pública realizada na sexta-feira aqui nesta Casa de leis proposta por mim e pelo vereador Jaime Vasatta, audiência pública na qual discutimos acerca da possibilidade da implementação da justiça restaurativa como política pública no município de Cascavel. Gostaria que a técnica colocasse algumas fotos ali. Tivemos a presença de três juízes, dois promotores, representantes do Executivo, da Ordem dos Advogados do Brasil diversos representantes da comunidade cascavelense da Polícia Militar Cejusc, conselheiros tutelares, professores, religiosos, representantes também da esfera no governo estadual. E a nossa comunidade esteve unida de uma maneira eu acredito que nunca Vista nessa cidade em busca da paz social, em busca de encontrar um caminho de promover a paz social. Essa audiência pública resultou em alguns encaminhamentos que passo a ler a partir de agora entre eles ofício à Comissão de Justiça restaurativa do Poder Judiciário do Estado do Paraná para informar a realização do evento e relatar o anseio da população do Município de

Cascavel pela implantação da Justiça restaurativa. Solicitar ao Poder Judiciário um estudo de viabilidade da extensão da justiça restaurativa para as varas cíveis e da família, comunicar o Poder Executivo Municipal acerca do resultado desta audiência pública, elucidar sobre a importância da criação de um comitê gestor para os trabalhos da Justiça restaurativa bem como cobrar esforços efetivos para implantação dessa justiça restaurativa em todos os âmbitos que se fizerem necessário dentro da competência do Executivo Municipal, motivar as instituições de ensino superior para que fomente a apresentação da Justiça restaurativa em seus cursos e promovam eventos que visem à informação e adesão de alunos para a prática da Justiça restaurativa. Ainda estaremos encaminhando organizando uma grande comitiva da sociedade de Caxias do Sul a fim de que possamos conhecer a experiência deles. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu não conhecia muito bem do assunto e isso me deu condições de entender o que é isso. As pessoas reclamam do Poder Judiciário, mas muitas vezes o estopim aceso fica na mão do Judiciário. Então, é importante a participação da população. Tivemos aqui acadêmicos, professores educadores conselheiros tutelares, toda a sociedade organizada debatendo um assunto tão importante. Quero parabenizar pela iniciativa, todos vereadores que participaram, o presidente dessa Casa, a assessoria, funcionários... só assim foi possível fazer um grande debate tanto é que tivemos aqui vários juízes e promotores. Foi muito importante a participação do Judiciário para que isso com certeza esse debate vai fazer com que o poder público possa pensar um pouco lá na frente e quem sabe lá uma estrutura para que isso realmente possa acontecer e aliviar essa questão desse conflito onde que a justiça restaurativa possa contribuir e isso é muito importante para Cascavel. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Parabéns, o senhor foi propositor dessa audiência juntamente conosco. Parabéns toda assessoria de gabinete também e muito importante enfatizar o esforço dos funcionários da casa para que acontecesse. Tivemos problemas técnicos e eles trabalhado de maneira muito criativa e rapidamente nos proporcionaram a condição de realização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Tivemos um debate esclarecedor tendo em vista que na visão de todos o sistema que existe hoje é falido, o sistema carcerário não recupera o indivíduo que ali adentra para cumprir a sua pena, e a justiça restaurativa, confesso também como Vereador Jaime que foi uma novidade para eu conhecer um pouco mais sobre o assunto, um assunto que da mesma forma como a Olga falou ali de levarmos para as escolas o debate sobre o assédio, a justiça restaurativa também seria uma ideia estarmos levando para as crianças. - Vereador Olavo Santos: Os nobres vereadores meus colegas deram exemplo de saber ouvir, pois todos abriram mão da palavra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: É uma satisfação, alegria quando você vê um colega que tem uma bandeira que defende uma bandeira e ele faz uma audiência pública e você chega nessa audiência, eu fiquei um pouquinho aqui passei só para te cumprimentar, mas chegar aqui e ver a Casa cheia, foi realmente uma grande satisfação. Então parabéns. Deus abençoe. - Vereador Olavo Santos: Seria isso. – Presidente: Fiquei acima de tudo orgulhoso como presidente dessa Casa vendo a Câmara ser esse palco pra uma discussão tão importante. A gente sabe que evidentemente não é algo que vai acontecer da noite para o dia uma questão até

mesmo cultural, mas a necessidade do start do início e queira Deus que esse início tenha ocorrido naquele dia nesta casa de leis quem sabe daqui a 5, 10, 15 anos a gente vai olhar para trás e vai lembrar essa audiência pública organizada pela vossa excelência pela excelência do vereador Jaime Vasatta. Então parabéns em nome de toda a nossa Casa com toda certeza a concepção que tivemos aquele dia é que a câmara de vereadores cresceu um pouquinho mais naquela manhã. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Desde segunda-feira o funcionalismo público do Paraná se encontra em vigília em frente ao palácio do Iguaçu. O objetivo é cobrar do governo estadual o cumprimento da data base, porém a mobilização não é apenas pela data-base 2017, mas também pela data-base não cumprida de 2016, pois os salários dos servidores do Paraná estão congelados desde 2015 quando tivermos nosso último reajuste. Como consequência disso hoje nós temos mais de 300 mil servidores do Estado que recebem menos 12% em relação ao que deveriam receber caso a data-base fosse cumprida, resultado da política desastrosa do governo do PSDB assim como fruto do seu profundo descompromisso com serviço público. Vale lembrar que em 2015 após uma das maiores greves desse estado capitaneado pela PSDB o governo do Paraná pôs fim à paralisação após a garantia do pagamento da data-base aos servidores com a seguinte proposta acordada e acatada por todos: reposição inflacionária em janeiro de 2017 e um adicional de 1% em maio de 2017. Essa proposta foi firmada pelo próprio Governador Beto Richa, no entanto o governador simplesmente não cumpriu sua promessa e sua palavra chegando ao ponto de na Lei Orçamentária de 2017 suspender o pagamento previsto na lei 2015 n° 18.493 alegando falta de dinheiro. Ao mesmo tempo em que o governador descumpriu acordo com os sindicatos o mesmo governador dava entrevista destacando a boa saúde financeira do seu governo saúde financeira proporcionada à custa do calote em relação aos servidores somado ao déficit atuarial do fundo previdenciário do Paraná Previdência que hoje chega a 16 bilhões de reais trazendo riscos incalculáveis a aposentadoria de todos os servidores do estado. Essa é a trágica herança do governo Beto Richa. Nesse exato momento enquanto estamos aqui reunidos, representantes dos servidores públicos estão buscando diálogo com a nova governadora Cida Borghetti para discutir as perdas salariais e o cumprimento da data base. Já foram aprovados na Comissão de Justiça, na Comissão de Finanças na Assembleia Legislativa as mensagens de lei de reajuste dos servidores do Legislativo, da defensoria público, do Tribunal de Contas, do Ministério Público, da procuradoria do estado, Tribunal de justiça, no entanto, até agosto a governadora Cida Borghetti inexplicavelmente não encaminhou pra ALEP a mensagem com o projeto da data base dos servidores do Poder Executivo. Na terça-feira que vem nós estaremos em Curitiba acompanhando a mobilização e a comitiva de docentes da Unioeste que se reunirá com deputados estaduais para discutir a questão da data-base e suas demandas específicas. Fica a expectativa e a esperança de que esse novo governo da Cida Borghetti não trilhe o mesmo caminho do governo Beto Richa, governo que será sempre lembrado por nós servidores públicos como o governo do calote da bancada do camburão, dos esquemas do quadro negro e da violência do dia 29 de Abril. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza:

Senhor presidente, ontem eu ia usar a palavra, queria falar de um assunto, a televisão aqui não estava funcionando eu até agradeci porque eu queria que estivesse funcionando e gostaria que o senhor estivesse presente também. Tudo começou em 2005 quando o prefeito que Fidelcino Tolentino desapropriou essa área de terra lá no distrito de São João do Oeste para fim de casas populares. Ficou ali, foi doado para Cohapar e ficou um certo tempo e não foi usado aquele terreno ali para nada. Aí os moradores, os filhos lá do Distrito de São João ocuparam essa área pra fazer e construir as suas casas. Então, quando eu estive disputando a eleição visitando esse distrito eles me colocaram essa necessidade que muitos vereadores daquela legislatura já tinham tentado legalizar aquela área e não tinha conseguido porque não havia o interesse do então prefeito da época. Fiz um compromisso com meu candidato a prefeito, se ele vencesse as eleições nas urnas e esse vereador vencesse, nós iríamos junto lutar para que regulamentasse aquela área de terra. E quando eu assumi aqui em janeiro chegou mês de fevereiro na minha sala, no meu gabinete, chegou aquela comissão de pessoas que vieram lá dizendo pra mim desesperado que tinha chegado uma ação de despejo que eu pelas misericórdias de Deus que ajudasse eles. Convidei um amigo meu Doutor Armando advogado para defender eles no fórum. Fui então falar com o prefeito eleito Leonaldo Paranhos, expliquei para ele a sensibilidade daquele povo e da necessidade aquele povo ter um teto e o prefeito no mesmo momento ligou ao comando pediu que tivesse calma que ele tinha interesse também de sentar aquele povo. Estive indo no fórum acompanhando o advogado acompanhando aos moradores numa audiência pública, estive indo todos os dias na Prefeitura Municipal apurando Doutor Armando, o Dr. Luciano que é o procurador do município para que agilizasse, para que trouxesse o mais rápido possível para essa Casa de leis esse projeto para ser votado. Foi aprovado e na sexta-feira foi um motivo de muita alegria seu presidente de estar lá o senhor o Vereador Alécio, o ex-vereador Nei H. Haveroth, nós juntamente com prefeito, ele passando transferindo essa área para Cohavel para que ela possa regulamentar aquelas pessoas pra terem o direito de ter a sua casa, seu teto a sua casa própria a sua moradia. Então, quero agradecer a sua presença por ter nos acompanhado num domingo de manhã quando muitas pessoas vezes estavam descansando, vossa excelência Vereador Alécio Espínola e esse vereador que vos fala saímos juntamente com o prefeito e fomos lá fazer uma reunião com aquele povo para que o prefeito também conhecesse a situação dele que pudesse regulamentar. Então, quero vir aqui a público agradecer a todos os vereadores que quando esse projeto veio para cá, foi cordialmente apoiado. Quem ganhou com isso senhores e senhoras. Não fui eu não foram vocês, mas foram aquelas pessoas que precisam de um teto, então venho aqui agradecer por que esse meu mandato tivesse terminado neste momento eu já estava feliz e quero convidar vocês, aqueles que quiserem mês que vem nós vamos estar lá juntamente com a Sanepar, a Copel para regulamentar para aquelas pessoas tenham um padrão de luz, para que aquelas pessoas tenha seu relógio de água, seu endereço próprio e a sua identidade. Quero agradecer o prefeito por ter assumido compromisso com aquele povo de até o natal fazer o asfalto em cima das pedras irregulares que tem lá dentro daquele distrito. Isso não é uma coisa minha é uma coisa da população é uma conquista para eles. Em 15

dias vai estar fazendo tapa buraco na Estrada Rio da Paz, na estrada que atende a cachoeira, é uma luta deles é uma conquista deles. Em momento nenhum esse vereador disse aqui que é contra uma coisa outra alguém tenta escrever as coisas no jornal e colocar palavras na minha boca, mas eu não falei que sou contra *live* contra desenvolvimento. Eu sou a favor que cada um usa e faz o que quer, eu não uso porque para mim não é meu perfil é de trabalhar. Então, eu não disse isso, não chamei nenhum vereador de papagaio de pirata, de caroneiro, de biruta de aeroporto, mas falei que são adjetivos dados por algumas pessoas para vereadores. É minha fala de ontem, meu agradecimento, não quis falar ontem sobre a questão de São João porque preferia que o presidente estivesse aqui nessa seção porque compartilhou, esteve junto nas reuniões que nós fizemos, então era isso que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Falar para vocês que eu estudei um texto para eu falar hoje aqui, mas eu quero resumir uma parte do texto: dizer que vergonha, que vergonha como as pessoas conseguem ser falsas, mentirosas, mas o principal de tudo ontem eu ouvi quando vereador Mauro que falou que não dá nome aos bois, eu dou nome aos bois porque sou homem, vereador Josué também, eu dou nome. Quando se fala na questão de ser vereador atuante trabalhando ofende alguém pode tacar a lenha em mim, pode falar que eu estou copiando, pode falar que eu estou fazendo *live*. Eu estou trabalhando eu fui eleito para eu trabalhar. Aí eu fui procurar a fundo qual a função do vereador. Quando assumi essa cadeira aqui no legislativo municipal procurei saber quais são as atribuições do vereador. Aprendi através da legislação, da Constituição Federal que o que competia ao vereador seria interesses locais, ou seja, em toda cidade Cascavel. Entendo também que esse interesse abrange bairros e distritos, vamos falar somente de um distrito que eu estou com 38 indicações e ofícios, somente de um distrito. Mas o que mais me envergonha, vereador Mauro é o senhor utilizar de uma situação que a cidade tem dono. Eu fui eleito pra trabalhar pela cidade inteira e se eu tenho eleitor lá na sua região o senhor pode ter um lá na minha. Se você tiver um amigo do lado da minha casa eu não posso omitir essa pessoa de eu poder ajudar ela você lá do lado dela. Você acha que vou ficar bravo? Por que eu vou fazer isso? Vereador José eu não falei hipótese alguma que fui eu que consegui a situação lá de São João do Oeste. Que feio isso. Isso é vergonha pra nós vereadores a mídia chegar e falar uma situação dessas. Eu hoje vou ser sincero para vocês, eu fiquei com vergonha de olhar pra cara de vocês. Pode ver que eu não olhei. Agora eu estou olhando porque estou falando de homem para homem. Ontem quando o vereador Mauro falou: que homem que é homem não faz isso, você pode não ter falado aqui para população, pras pessoas que estavam aqui, mas você falou nos corredores e homem que é homem fala na cara das pessoas. É o seguinte eu não vou parar de trabalhar não importa onde for não importa se é no São João, na Santa Bárbara, Juvinópolis em qualquer lugar. Nós somos livres estamos num país livre. Aqui o coronelismo não existe mais. Eu fugi meu chefe de gabinete do que você tinha passado para mim porque eu acho o seguinte: nós somos 21 aqui dentro da Câmara. Gugu Bueno, eu não conheci o seu trabalho, hoje admiro seu trabalho. Uma boa parte desses vereadores que estão aqui, eu admiro o trabalho,

agora você já pensou Josué se você fosse ficar bravo com o Madril ir lá em São João aquele dia fazer uma filmagem lá também, colocar a assessoria dele pra fazer a filmagem, que seria você pegar no pé do vereador também a mesma coisa do Roberto Parra. Eu não vou ficar bravo, eu vou falar para vocês, eu estava na guarda, eu precisava falar isso, mas eu vou passar uma régua em cima disso que aconteceu. Da minha parte eu vou passar uma régua eu só precisava falar isso para vocês que eu acho que quem tem que ganhar com tudo isso é a cidade de Cascavel. A cidade não pode perder o nosso foco e hoje nosso foco é legislar e representar o cidadão cascavelense. E hoje eu venho dizer, deixar nas minhas últimas palavras aqui que qualquer pessoa que precisar dos meus trabalhos eu estou à disposição. - Vereador Mauro Seibert: Um aparte. - Vereador Valdecir Alcântara: Desculpe, já está terminando. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário